

PROJETO DE LEI

Parintins-AM, 21 de outubro de 2025

Dispõe sobre a Validade por Prazo Indeterminado dos Laudos Médicos que atestem Deficiência Permanente no município de Parintins e dá outras providências.

A cidadã **Márcia Auxiliadora Cardoso Baranda,** Vereadora da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, submete ao plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI

Art. 1º Fica estabelecido o prazo indeterminado de validade para os laudos médicos periciais que atestem deficiência de caráter permanente, para fins de acesso a direitos e benefícios previstos na legislação municipal.

Parágrafo único. Considera-se deficiência permanente aquela que cause impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, com evolução irreversível e que comprometa de forma significativa a funcionalidade e a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade.

Art. 2º O laudo médico deverá ser emitido por profissional habilitado, com formação compatível com o diagnóstico e regularmente inscrito no respectivo Conselho Profissional.

§1º O laudo poderá ser emitido por profissional da rede pública ou privada.



§2º O documento deverá conter, no mínimo:

- I nome completo do paciente;
- II número do CPF;
- III Classificação Internacional de Doenças (CID-10):
- IV descrição do quadro clínico com indicação expressa da irreversibilidade da deficiência;
- V nome, número de registro no Conselho Profissional, assinatura e carimbo do médico responsável.
- §3º O laudo deverá ser apresentado às autoridades municipais por meio de cópia simples, desde que acompanhado do original, conforme dispõe a Lei Federal nº 13.726, de 8 de outubro de 2018.
- Art. 3º O laudo médico com validade indeterminada poderá ser utilizado para fins de:
 - I acesso ao atendimento educacional especializado;
 - II obtenção de gratuidade no transporte público urbano e rural;
- III emissão de documentos e demais serviços da administração pública municipal;
 - IV solicitação de profissional de apoio pedagógico;
- V emissão de credencial para uso de vagas preferenciais de estacionamento;
 - VI atendimento prioritário em serviços municipais.



Parágrafo único. A lista de serviços do *caput* é exemplificativa, podendo o laudo ser utilizado para outros fins previstos na legislação municipal.

- **Art. 4º** Os termos desta Lei são de cumprimento obrigatório por toda a Administração Pública Direta e Indireta do município de Parintins, incluindo concessionárias e permissionárias de serviços públicos.
- **Art. 5º** A apresentação do laudo médico não dispensa o cumprimento dos demais requisitos legais específicos para a concessão dos benefícios desejados.
- **Art. 6º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.
- **Art. 7**° O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.
 - Art. 8º Esta Lei entra em vigor 90 dias após sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS (JUSTIFICATIVA)

Nossa proposta tem como objetivo garantir a segurança jurídica e o respeito à dignidade das pessoas com deficiência permanente, ao estabelecer a validade por prazo indeterminado dos laudos médicos que atestam essa condição. A exigência de renovação periódica de documentos que comprovam deficiências irreversíveis é desnecessária e é uma prática burocrática que impõe desgaste emocional e financeiro às famílias, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Lei nº 15.157/2025, que dispensa a perícia médica periódica para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) que apresentem deficiência permanente, irreversível ou irrecuperável com base em laudo médico definitivo, já está em vigor e visa reduzir a burocracia que dificulta o acesso aos direitos dos cidadãos, especialmente para aqueles que se encontram em situação



de vulnerabilidade social e que já possuem condições de saúde permanentes e irreversíveis. A Lei nº 15.157/2025 estabelece que o laudo médico definitivo atestando a deficiência permanente do beneficiário do BPC tem validade por prazo indeterminado.

Além disso, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) já reconhece a necessidade de simplificação no acesso a serviços públicos e benefícios para pessoas com deficiência, alinhando-se ao movimento de desburocratização que vem sendo reforçado em diversas esferas da administração pública.

Por isto, o Projeto de Lei que apresentamos pretende acompanhar a atualização legislativa e estabelecer o prazo indeterminado de validade para os laudos médicos periciais que atestem deficiência de caráter permanente, para fins de acesso a direitos e benefícios previstos na legislação municipal, como por exemplo a emissão de credencial para uso de vagas preferenciais de estacionamento, o atendimento prioritário em serviços municipais, entre outros.

A deficiência permanente, por sua própria definição, é uma condição que não pode ser revertida ou curada. Portanto, a exigência de reavaliação periódica dos laudos médicos que comprovam tais condições é ineficiente. Isso significa que, uma vez comprovada a deficiência permanente, irreversível ou irrecuperável, a pessoa não será mais obrigada a se submeter a avaliações periódicas, o que representa grande avanço no processo de desburocratização e simplificação de processos administrativos. Existe exceção prevista pela lei, por exemplo, é a possibilidade de o INSS solicitar uma nova avaliação médica caso haja suspeita de fraude ou irregularidade no benefício.

Conto com o apoio de cada vereador para que seja aprovado esse Projeto de Lei em nosso município, reforçando o comprometimento com os direitos humanos, a equidade e o respeito à dignidade das pessoas com deficiência, fortalecendo políticas públicas mais inclusivas e eficientes. O reconhecimento de que a deficiência permanente não precisa ser revista constantemente permite que as



pessoas com deficiência possam acessar seus direitos de forma mais rápida e sem a necessidade de reavaliações que só geram transtornos.

S.S. da Câmara Municipal de Parintins, em 21 de outubro de 2025.

